

PLANO DE ENSINO / EMENTA DE DISCIPLINA

Epistemologia da Imaginação

Disciplina	FAF953 - Teorias da Racionalidade I
Nível	Mestrado e Doutorado
Natureza	Disciplina optativa
Carga horária	60 horas — 4 créditos
Área de concentração	Filosofia — Linha de pesquisa em Realidade, Conhecimento e Linguagem
Docente responsável	Prof. Dr. Tieguevieira Rodrigues
Idioma	Português (leituras majoritariamente em inglês)

1. Ementa

A epistemologia da imaginação investiga se e como a imaginação pode produzir estados epistemicamente valiosos — tais como justificação, conhecimento e compreensão. Examina-se o papel epistêmico atribuído à imaginação em domínios variados: epistemologia modal, leitura de mentes (mindreading) e empatia, raciocínio físico e espacial, modelos científicos, experimentos de pensamento científicos e filosóficos, e raciocínio acerca de experiências futuras e hipotéticas. A disciplina confronta a tensão central do campo — o chamado “quebra-cabeça do uso imaginativo” (puzzle of imaginative use): dado o caráter voluntário e irrestrito da imaginação, como poderia ela conferir conhecimento ou justificação? Examinam-se as principais respostas otimistas (imaginação sob constraints, fontes geradoras de justificação, imaginação como justificadora justificada) e as objeções céticas contemporâneas, situando o debate em relação à epistemologia analítica das fontes do conhecimento.

2. Objetivos

2.1 Objetivo geral

Capacitar os pós-graduandos a analisar criticamente o estatuto epistêmico da imaginação na epistemologia analítica contemporânea, situando-a no quadro mais amplo das fontes de justificação e conhecimento.

2.2 Objetivos específicos

- Reconstruir o “quebra-cabeça do uso imaginativo” e mapear as posições otimista e cética sobre o valor epistêmico da imaginação.

- Distinguir imaginação de estados afins (suposição, concepção, crença, percepção, memória) e suas respectivas contribuições epistêmicas.
- Avaliar a abordagem das constraints (Kind) e as teorias geracionistas e baseadas em evidência da justificação imaginativa (Miyazono & Tooming; Myers).
- Examinar o papel da imaginação na epistemologia modal, nos experimentos de pensamento e na modelagem científica.
- Analisar criticamente as objeções cétricas (Spaulding, Egeland, Kinberg & Levy) e suas implicações para a teoria do conhecimento.
- Desenvolver competência para produzir um artigo de qualidade publicável articulando uma posição própria no debate.

3. Metodologia

Seminários de leitura dirigida com discussão coletiva de textos primários. Os três primeiros encontros são conduzidos pelo docente responsável — o primeiro na forma de apresentação geral do campo e os dois seguintes dedicados à discussão de dois manuscritos de sua autoria em preparação para submissão a periódicos de primeira linha. A partir do quarto encontro, cada unidade contempla a apresentação de um texto-base por um pós-graduando, seguida de debate moderado pelo docente. A disciplina articula leitura crítica, reconstrução argumentativa e produção textual, com ênfase no diálogo direto com a literatura publicada nos principais periódicos e editoras da área.

4. Avaliação

Instrumento	Peso
Apresentação de seminário e participação qualificada	30%
Resenha crítica de um texto-base (até 2.000 palavras)	20%
Artigo final em formato de submissão a periódico	50%

5. Conteúdo Programático (15 unidades)

A disciplina organiza-se em cinco blocos temáticos distribuídos ao longo de quinze unidades de seminário. Os textos-base a serem trabalhados em cada unidade são indicados na coluna “Leitura”. Os três primeiros encontros são conduzidos pelo docente.

Unidade	Conteúdo	Leitura
Bloco I — Fundamentos e o quebra-cabeça do uso imaginativo		
Unidade 1	Apresentação geral do campo (conduzida pelo docente). O que é a epistemologia da imaginação? O “quebra-cabeça do uso imaginativo”. Imaginação como evasão versus imaginação como fonte de	Myers, J. (2024). “Imagination as a Source of Empirical Justification.” <i>Philosophy Compass</i> , 19(3), e12969. Kind, A. (2018). “How Imagination Gives Rise to Knowledge.” In

	conhecimento. Panorama do debate otimismo/ceticismo e mapa da disciplina.	Macpherson & Dorsch (eds.), <i>Perceptual Imagination and Perceptual Memory</i> .
Unidade 2	Manuscrito do docente I. Discutido pelo docente responsável. Descontinuísmo epistêmico entre memória e imaginação sem descontinuidade arquitetural; implicações para a teoria das fontes.	Rodrigues, T. (manuscrito). <i>“Epistemic Discontinuism Without Architectural Discontinuity in Memory and Imagination”</i> (em preparação para submissão a top journal).
Unidade 3	Manuscrito do docente II. Discutido pelo docente responsável. Geração epistêmica e os limites do preservacionismo modal.	Rodrigues, T. (manuscrito). <i>“Epistemic Generation and the Limits of Modal Preservationism”</i> (em preparação para submissão a top journal).
Bloco II — Abordagens otimistas: constraints e geração		
Unidade 4	Imaginação e suas vizinhanças: imaginar, supor e conceber. Tipos de imaginação (proposicional, sensorial/imagética, experiencial). Distinções taxonômicas e arquiteturais.	Balcerak Jackson, M. (2016). “On the Epistemic Value of Imagining, Supposing, and Conceiving.” In Kind & Kung (eds.), <i>Knowledge Through Imagination</i> .
Unidade 5	Imaginação sob constraints: como restrições voluntárias e arquiteturais permitem aprender com a imaginação. Conhecimento não-modal a partir do imaginar.	Kind, A. (2016). “Imagining Under Constraints.” In Kind & Kung (eds.), <i>Knowledge Through Imagination</i> , 145–159.
Unidade 6	Imaginação como fonte geradora de justificação: geração versus preservação de justificação.	Miyazono, K. & Tooming, U. (2024). “Imagination as a Generative Source of Justification.” <i>Noûs</i> , 58(2), 386–408.
Unidade 7	Imaginação como justificadora justificada: o estatuto epistêmico do imaginar, a relação de basing e a avaliabilidade epistêmica das imaginações. Crenças imaginativas e normatividade.	Myers, J. (2021). “The Epistemic Status of the Imagination.” <i>Philosophical Studies</i> . Myers, J. (no prelo). “Imaginative Beliefs.” <i>Inquiry</i> .
Bloco III — Epistemologia modal e experimentos de pensamento		
Unidade 8	Imaginação e conhecimento modal. Concebibilidade e possibilidade. A herança humeana e o problema da imaginação irrestrita.	Kriegel, U. (2024). “Imagination, Modal Knowledge, and Modal Understanding.” In Vendrell Ferran & Werner (eds.), <i>Imagination and Experience</i> .
Unidade 9	A abordagem contrafactual: conhecimento modal a partir do raciocínio contrafactual ordinário.	Williamson, T. (2016). “Knowing by Imagining.” In Kind & Kung (eds.), <i>Knowledge Through Imagination</i> .
Unidade 10	Experimentos de pensamento filosóficos e científicos como veículos da imaginação. Pretense imagination e seu valor epistemológico.	Schoonen, T. (2021). “A Note on the Epistemological Value of Pretense Imagination.” <i>Episteme</i> .

Bloco IV — Imaginação científica		
Unidade 11	Modelos, ficções e imaginação na prática científica. Modelagem como ato de imaginação.	Levy, A. & Godfrey-Smith, P. (eds.) (2020). <i>The Scientific Imagination</i> (caps. selecionados).
Unidade 12	Make-believe versus condicionais contrafactuais na captura da imaginação científica. Consequencialismo epistêmico sobre a imaginação.	Salis, F. & Frigg, R. (2020). “Capturing the Scientific Imagination.” In Levy & Godfrey-Smith (eds.), <i>The Scientific Imagination</i> . Stuart, M. T. (2021). “Towards a Dual Process Epistemology of Imagination.” <i>Synthese</i> , 198, 1329–1350.
Bloco V — O desafio cético e fronteiras do debate		
Unidade 13	Ceticismo sobre o valor epistêmico da imaginação: imaginação através do conhecimento e a dependência de conhecimento prévio.	Spaulding, S. (2016). “Imagination Through Knowledge.” In Kind & Kung (eds.), <i>Knowledge Through Imagination</i> , 207–226.
Unidade 14	“A imaginação não pode justificar crença empírica”; imaginação, viés e confiabilidade. Avaliação das objeções céticas.	Egeland, J. (2021). “Imagination Cannot Justify Empirical Belief.” <i>Episteme</i> . Kinberg, O. & Levy, A. (2023). “The Epistemic Imagination Revisited.” <i>Philosophy and Phenomenological Research</i> .
Unidade 15	Fronteiras e agenda futura: imaginação, compreensão, empatia e virtudes intelectuais. Síntese do debate e orientação dos artigos finais.	Strohming, M. (2025). “The Epistemic Role of the Imagination.” In Sylvan et al. (eds.), <i>The Blackwell Companion to Epistemology</i> , 3rd ed.

6. Bibliografia

6.1 Bibliografia básica (volumes de referência e introduções)

- KIND, Amy; KUNG, Peter (eds.). *Knowledge Through Imagination*. Oxford: Oxford University Press, 2016.
- KIND, Amy; BADURA, Christopher (eds.). *Epistemic Uses of Imagination*. New York: Routledge, 2021.
- MACPHERSON, Fiona; DORSCH, Fabian (eds.). *Perceptual Imagination and Perceptual Memory*. Oxford: Oxford University Press, 2018.
- MYERS, Joshua. Imagination as a Source of Empirical Justification. *Philosophy Compass*, v. 19, n. 3, e12969, 2024.
- KIND, Amy. How Imagination Gives Rise to Knowledge. In: MACPHERSON, F.; DORSCH, F. (eds.). *Perceptual Imagination and Perceptual Memory*. Oxford: Oxford University Press, 2018.

STROHMINGER, Margot. The Epistemic Role of the Imagination. In: SYLVAN, K. *et al.* (eds.). *The Blackwell Companion to Epistemology*, 3rd ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2025.

6.2 Bibliografia complementar (artigos e capítulos)

KIND, Amy. Imagining Under Constraints. In: KIND, A.; KUNG, P. (eds.). *Knowledge Through Imagination*. Oxford: OUP, 2016, p. 145–159.

MIYAZONO, Kengo; TOOMING, Uku. Imagination as a Generative Source of Justification. *Noûs*, v. 58, n. 2, p. 386–408, 2024.

MYERS, Joshua. The Epistemic Status of the Imagination. *Philosophical Studies*, 2021.

MYERS, Joshua. Reasoning with Imagination. In: KIND, A.; BADURA, C. (eds.). *Epistemic Uses of Imagination*. New York: Routledge, 2021.

MYERS, Joshua. Imaginative Beliefs. *Inquiry*, no prelo.

DORSCH, Fabian. Knowledge by Imagination. *Teorema*, v. 35, n. 3, 2016.

BALCERAK JACKSON, Magdalena. On the Epistemic Value of Imagining, Supposing, and Conceiving. In: KIND, A.; KUNG, P. (eds.). *Knowledge Through Imagination*. Oxford: OUP, 2016.

WILLIAMSON, Timothy. Knowing by Imagining. In: KIND, A.; KUNG, P. (eds.). *Knowledge Through Imagination*. Oxford: OUP, 2016.

KRIEGEL, Uriah. Imagination, Modal Knowledge, and Modal Understanding. In: VENDRELL FERRAN, Í.; WERNER, C. (eds.). *Imagination and Experience*. New York: Routledge, 2024.

SCHOONEN, Tom. A Note on the Epistemological Value of Pretense Imagination. *Episteme*, 2021.

LEVY, Arnon; GODFREY-SMITH, Peter (eds.). *The Scientific Imagination*. Oxford: Oxford University Press, 2020.

SALIS, Fiora; FRIGG, Roman. Capturing the Scientific Imagination. In: LEVY, A.; GODFREY-SMITH, P. (eds.). *The Scientific Imagination*. Oxford: OUP, 2020.

STUART, Michael T. Towards a Dual Process Epistemology of Imagination. *Synthese*, v. 198, p. 1329–1350, 2021.

STUART, Michael T. Scientists Are Epistemic Consequentialists About Imagination. *Philosophy of Science*, no prelo.

SPAULDING, Shannon. Imagination Through Knowledge. In: KIND, A.; KUNG, P. (eds.). *Knowledge Through Imagination*. Oxford: OUP, 2016, p. 207–226.

EGELAND, Jonathan. Imagination Cannot Justify Empirical Belief. *Episteme*, 2021.

KINBERG, Ori; LEVY, Arnon. The Epistemic Imagination Revisited. *Philosophy and Phenomenological Research*, 2023.

MALLOZZI, Antonella. Caught in the Imaginative Dilemma: The Limits of Knowledge via Imagination. In: KAPPES, Y. *et al.* (eds.). *Facets of Reality*. Berlin: De Gruyter, no prelo.

6.3 Manuscritos em discussão (uso interno da disciplina)

RODRIGUES, Tieguevieira. *Epistemic Discontinuism Without Architectural Discontinuity in Memory and Imagination*. Manuscrito em preparação, 2026.

RODRIGUES, Tieguevieira. *Epistemic Generation and the Limits of Modal Preservationism*. Manuscrito em preparação, 2026.